



## **ÁSIA/NEPAL – Mais de 500 crianças por ano escravas nos circos**

Kathmandu (Agência Fides) – Um tipo de escravidão de menores pouco levada em consideração é a presente nos países como Índia, Nepal, onde centenas de crianças são exploradas nos circos. Para enfrentar o fenômeno foi fundada a ONG Esther Benjamin Trust, que além de denunciar estas situações, procura dar refúgio às vítimas. Não se conhecem as cifras exatas, mas a ong estima que todos os anos pelo menos 500 menores são explorados nas atividades circenses em vários números, como acrobacias e contorcionismos.

As histórias são dramáticas: normalmente, se trata de menores nepaleses, sequestrados de vilarejos aos pés do Himalaia, onde a sobrevivência é tão precária que as famílias têm muitas dificuldades em manter os próprios filhos. Os sequestradores chegam aos vilarejos com furgões e prometem aos pais que seus filhos se tornarão artistas de circo. Dão 20 ou 30 dólares em troca de uma assinatura em um documento inteiramente escrito em inglês, que os pais não entendem, e levam embora as crianças. Uma vez na Índia, os menores transcorrem todo o tempo no circo sem poder sair. Sofrem abusos de todo gênero, inclusive sexuais.

Segundo algumas filmagens, em Bangalore, por exemplo, faz muito sucesso o número com as facas, ou o dos pequenos equilibristas que devem resistir à dor em lâminas afiadas. São quase sempre nepaleses e de uma faixa de idade no limite da lei. A Esther Benjamin Trust até agora conseguiu salvar cerca de 700, dos quais 60 se encontram num refúgio secreto fora de Kathmandu. A chaga do trabalho infantil nesses países asiáticos se torna sempre mais grave: existem vinte milhões de pequenos trabalhadores nas fábricas indianas e 200 mil escravos nepaleses que não ganham nem mesmo um centavo mesmo trabalhando de 14 a 15 horas por dia. (AP) (21/2/2014 Agência Fides)